



## ROTULAGEM DO FRANGO CONGELADO À VENDA NOS COMÉRCIOS VAREJISTAS DA CIDADE DE ZÉ DOCA, MA

Pinheiro, Thayane C<sup>1</sup>., Pinheiro, Thatyany C<sup>1</sup>., Pereira, E.S<sup>1</sup>., Coelho, N.R<sup>1</sup>., Sousa, A.M.A<sup>1</sup>., Machado, M.S<sup>1</sup>, Lima, J. B. A<sup>2</sup>., Serra, J.L<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Tecnologia em Alimentos, IFMA - Campus Zé Doca – MA,

<sup>2</sup>Professora do Curso de Tecnologia em Alimentos, IFMA – Campus Zé Doca – MA, e-mail: [thay\\_5anny@hotmail.com](mailto:thay_5anny@hotmail.com)

O ramo da produção avícola brasileira tem crescido significativamente. Esse crescimento deu-se principalmente ao consumo da carne de frango, por ter o preço mais acessível das fontes de proteínas animal a todas as classes sociais e, também, por apresentar menor teor de gorduras. No entanto a qualidade higiênico-sanitária deste alimento industrializado depende em grande parte das informações contidas no rótulo, portanto o frango congelado *in natura* deve obedecer a requisitos técnicos e sanitários exigidos pela legislação de rotulagem. Objetivou-se neste trabalho avaliar a rotulagem do frango congelado à venda nos comércios varejistas da cidade de Zé Doca, MA. Foram analisadas cinco diferentes marcas (A, B, C, D e E) de aves congeladas adquiridas nos principais estabelecimentos de venda da cidade de Zé Doca, MA, avaliando as informações contidas nos rótulos de acordo com as Resoluções – RDC de nº 13 de 02/01/2001 e RDC nº 259 de 20/09/ 2002. De acordo com a RDC nº 13 as marcas A, B e E apresentaram 100% de conformidades, enquanto as marcas C e D apresentaram 10% de não conformidades. Já para a RDC nº 259 apenas a marca A apresentou 100% de conformidades, enquanto as marcas B, C e D apresentaram 10% de não conformidades e a marca E apresentou 20% de não conformidades. Os principais erros encontrados estão relacionados com a data de validade, identificação do lote, instruções sobre o preparo e conservação do produto. Com esses resultados notou-se que apenas a marca A está de acordo com os requisitos analisados exigidos pela legislação. Um dado preocupante, pois apesar da população brasileira ainda não ter adquirido o hábito de ler o rótulo dos alimentos, é importante que o consumidor tenha acesso de forma clara e precisa as informações obrigatórias do rótulo, tendo em vista que essas informações são primordiais para assegurar a qualidade do produto, bem como, a saúde do consumidor.

**Agradecimentos:** IFMA - Campus Zé Doca